

táxis  
experimentais

táxis *rollo de resende*  
experimentais

© Herdeiros de Rollo de Resende, 2025

Organização: Hiago Rizzi  
Coordenação editorial: Bárbara Tanaka e Guilherme Conde M. Pereira  
Assistente editorial: Juliana Sehn  
Projeto gráfico e diagramação: Manoela Haas  
Ilustração de capa: Rollo de Resende  
Fotografias: Acervo pessoal de Stella de Resende e Jane Sprenger Bodnar  
(p. 61 e quarta capa)  
Estabelecimento de texto: Bárbara Tanaka e Hiago Rizzi  
Comunicação: Hiago Rizzi  
Produção: Letícia Delgado e Raul K. Souza

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| R433t                                                                                                                                        | Resende, Rollo de<br>Táxis experimentais / Rollo de Resende. – 1. ed. –<br>Curitiba, PR: Telaranha, 2025.<br><br>88 p.<br><br>ISBN 978-65-85830-33-1<br><br>1. Poesia brasileira I. Título.<br><br>CDD: 869.91 |
| Índices para catálogo sistemático:<br>1. Poesia : Literatura Brasileira 869.91<br>Henrique Ramos Baldisserotto - Bibliotecário - CRB 10/2737 |                                                                                                                                                                                                                |

Direitos reservados à  
TELARANHA EDIÇÕES  
Rua Ébano Pereira, 269 - Centro  
Curitiba/PR - 80410-240  
(41) 3220-7365 | contato@telaranha.com.br  
www.telaranha.com.br

Impresso no Brasil  
Feito o depósito legal

1ª edição  
Agosto de 2025

# : sumário

nota do organizador 7

mistérios gozosos 11  
táxis experimentais 21  
saída sul 61

depoimento 79  
(jane sprenger bodnar)

sobre o autor 85

## : nota do organizador

Em agosto de 2025, Rollo de Resende (1965-1995) completaria 60 anos. Esta publicação nasce em comemoração a essa data, que guarda também os 30 anos de sua morte. Com *Espáduas* (2023) – coletânea organizada pela Telaranha com a poesia publicada pelo autor em vida, incluindo livros, plaquetes e dispersos –, a voz de Rollo reverberou e angariou uma leva de leitores e admiradores que cresce a cada dia. Agora, *Táxis experimentais* apresenta uma nova faceta do poeta.

Em um poema do livro-objeto *Homeopoética* (1991), Rollo se autointitula Líbero Gergelim, pela ligação com as coisas mínimas que alimentam sua poesia. Há alguns dias, em conversa com Jane Sprenger Bodnar, sua herdeira literária, soube de outro apelido dado por ele mesmo: Zen Puto. Esse é o Rollo de Resende predominante em *Táxis experimentais*: erótico, bem-humorado e inventivo.

*Espáduas* também contém alguns poemas eróticos, mas a sutileza do autor os equipara àqueles que falam

sobre objetos e a natureza. Aqui, essa potência é realçada. A primeira referência ao título aparece em um poema do livro *Água mineral* (in: *Espáduas*, 2023, p. 83), publicado originalmente em 1995: “[...] eu preciso de táxis experimentais/ que me conduzam ao amor”. Assim, o poeta propõe, em agradecimento, o que ele teria de mais íntimo e verdadeiro: “meus versos e minhas fezes”.

Rollo se referia a este compilado como “poemas fesceninos”, nome dado a cantos satíricos e obscenos no contexto da Idade Média. O título joga com o estigma em torno dos taxistas nos anos 1990, quando este volume foi escrito, pela sua suposta suscetibilidade e disponibilidade a condutas e situações sexuais. A Praça General Osório, cenário de alguns poemas, era um conhecido ponto de prostituição masculina em Curitiba.

Pensar o homoerotismo na poesia de Rollo nos leva a encarar a epidemia da aids, que moldou discursos ressoantes até hoje. O poeta enfrentou a doença enquanto escrevia sobre ela e, por vezes, foi reduzido a essa circunstância. O projeto de resgate que temos empregado em torno de sua obra busca ser cuidadoso para não o rotular como apenas uma vítima do HIV. Os poemas foram escritos nas décadas de 1980 e 1990, sob esse panorama, mas atravessam o tempo – mais uma vez, Rollo é bom nisso de ser contemporâneo.

O autor passou os últimos meses de vida, enquanto estava internado no Hospital do Trabalhador, organizando seus poemas. Três desses arquivos fazem o corpo

de *Táxis experimentais*, deixados em ordem por Rollo e reunidos nesta edição por apresentarem afinidade temática e poética. “Mistérios gozosos” – que tinha como título alternativo “Vis gozos” –, “Táxis experimentais” e “Saída Sul”, mesmo nome de uma das ruas onde a família Resende morou, em Foz do Iguaçu, e sugerido como título para esta edição por sua irmã, Stella.

Seis desses poemas já estavam presentes em *Espáduas*, em um contexto diferente. Em *Táxis experimentais*, dois poemas se repetem – mantivemos as primeiras aparições, que estão mais integradas ao projeto do arquivo original. Como em *Espáduas*, as únicas alterações empregues nos originais se dão em palavras com erros de digitação explícitos, além da atualização da grafia considerando o Novo Acordo Ortográfico de 1990.

A obra da capa, assinada por Rollo, é um dos postais que ele vendia na Feira do Largo da Ordem, no Centro de Curitiba, com desenhos, pinturas, colagens e materiais alternativos – há um arquivo ainda não catalogado de sua produção visual. O depoimento de Jane, que fecha o livro, foi colhido por mim em duas entrevistas, realizadas em agosto de 2022 e julho de 2025.

**Hiago Rizzi** é jornalista e coordenador de comunicação da Telaranha. Editou *Perto do fogo* (2022), organizou *Espáduas* (2023), de Rollo de Resende (1965-1995), e publicou *Maravalha* (2024).

mistérios  
gozosos



*estive no fundo de cada vontade encoberta.*

**caetano veloso**, força estranha

## **os vis gozos**

paixão me atira no fogo todos os dias.  
pesquisando como dinamitar o cofre  
onde guardas tua preciosa fruta.

sinônimos

: a nave da haste

: a calça que resvala em tua penca

: porta-joia

## fraternidade das espadas

dois adolescentes urinando  
ao redor do mesmo vaso.  
serão flores másculas  
ou pequenos machos florescendo?

## we

man  
ter  
man

somos sempre três, sob a lua clara:  
eu, o samurai e a gueixa.  
o samurai me entrega o sabre,  
a gueixa me empresta o blush.

o menino  
com sua flor  
no púbis

a flor  
com que  
se perfu<sub>m</sub><sup>r</sup> a